

A IMPORTÂNCIA DOS ESPORTES COLETIVOS NO ÂMBITO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO SENSORIO MOTOR DE CRIANÇAS E JOVENS

THE IMPORTANCE OF TEAM SPORTS IN SCHOOLS FOR THE MOTOR SENSORY DEVELOPMENT OF CHILDREN AND YOUTH

LUCAS SOARES **RIBEIRO**. Pós-graduado em Educação Física Escolar, Faculdade Única, Ipatinga-MG, Brasil. Docente do Governo do Estado da Paraíba, Campina Grande-PB, Brasil.

CLEIDILAINE LIMA FERREIRA **MARINHO**. Acadêmica do curso de Fisioterapia, Uninassau, Campina Grande-PB, Brasil.

Rua Antônio Francisco DO BÚ – Apto 101 - nº 131 Catolé, CEP 58410-571, Campina Grande-PB. E-mail: lucas-soares.ribeiro@hotmail.com

RESUMO

Este artigo tem como intuito analisar os benefícios do esporte coletivo no ambiente escolar como também verificar quais são as dificuldades encontradas para a promoção desse tipo de prática. O estudo apresentado tratou-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo com metodologia qualitativa, considerando as concepções de autores como Bompa (2002), Coutinho (2009) e Daolio (2002) e entre outros. Vários membros do corpo docente enxergam essa disciplina como um anexo de outras matérias, podendo entender que, para outros docentes a prática da Educação Física ajuda a libertar o estresse intelectual que os alunos adquirem dentro da sala de aula e assim fazendo com que os mesmos se distraiam. Porém sabe-se que, ela traz também uma melhora significativa no que diz respeito a saúde e desenvolvimento físico e psicossocial dos alunos. Por essa razão, os profissionais da área de Educação Física, devem empenhar-se constantemente para o reconhecimento da sua disciplina. As atividades coletivas devem ser praticadas e entendidas, portanto, como elemento fundamental da aprendizagem. Pois busca alcançar a melhoria por completa do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Escola. Professor. Educação Física.

ABSTRACT

This article aims to analyze the benefits of collective sport in the school environment as well as to verify the difficulties encountered in promoting this type of practice. The present study was an exploratory and descriptive bibliographic research with qualitative methodology, considering the authors' conceptions as BOMPA (2002), COUTINHO (2009) and DAOLIO (2002) and others. Several faculty members see this discipline as an annex of other subjects, and can understand that for other teachers the practice of Physical Education helps to release the intellectual stress that students acquire inside the classroom and thus causing them to become distracted. However, it is known that it also brings about a significant improvement in the health and physical and psychosocial development of the students. For this reason, Physical Education professionals

should constantly strive to recognize their discipline. Collective activities should be practiced and understood, therefore, as a fundamental element of learning. Because it seeks to achieve improvement for the complete student.

KEYWORDS: School. Teacher. Physical Education.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a importância dos esportes coletivos no âmbito escolar para o desenvolvimento sensório motor de crianças e jovens, dando ênfase nos seus benefícios. Como também, verificar quais são as dificuldades ainda encontradas para a promoção desse tipo de prática, tendo em vista que o esporte tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano escolar e tornou-se uma prática prazerosa para os alunos.

A atividade Física escolar tornou-se parte do componente curricular, porém assim como a educação Brasileira, a mesma enfrenta dificuldades na sua prática, encontrando também docentes cada vez mais descontentes com esse cenário. Isso retrata tanto na qualidade de sua realização quanto na qualidade de vida do docente. Apesar dos avanços e das mudanças na visão do esporte coletivo, ainda existem grandes dúvidas sobre essa prática, e também, muitos deixam de praticar por não conhecerem a mesma, sendo assim surge a pergunta: Quais as principais dificuldades encontradas para realização das atividades coletivas nas escolas? Os professores e os alunos conhecem os benefícios que elas proporcionam a saúde?

O exercício físico nas escolas públicas se dá como conteúdo obrigatório (LDBN/9394/96). A Educação Física, disciplina qualificada para essa atividade, deve estar inserida à proposta educacional do meio escolar segundo a idade e a realidade dos alunos.

Sabe-se que, a motivação repassada pelos docentes nessa disciplina pode trazer grandes benefícios aos alunos, além de ser um incentivo maior no que diz respeito à atividade física. Por esse motivo dar-se a importância da abordagem desse tema.

Alves (1990) relata que,

O movimento gerado pelo corpo é compreendido como atividade física, podendo ser observado como componente multidimensional que abrange intensidade, constância e repetição. Sua prática diária traz benefícios para a saúde, bem como seus efeitos são relevantes nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, ou seja, biológicos, psicológicos e sociais.

A prática de atividades físicas pelos alunos no ambiente escolar é uma forma de que os mesmos tenham condições de acesso ao esporte. Nesse tipo de prática é possível garantir a prática de atividades coletivas, aprendendo assim, a trabalhar em equipe e adquirindo novos conhecimentos sobre o conteúdo. Esse tipo de esporte pode ser praticado por crianças, jovens e adultos de diversas idades, pois levará a evoluírem durante toda a prática (BOMPA, 2005).

Sendo assim, o presente estudo tem como principal objetivo, compreender os benefícios do esporte coletivo no ambiente escolar como

também verificar quais são as dificuldades encontradas para a promoção desse tipo de prática.

A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, exploratória de abordagem qualitativa, onde foi realizado uma busca em bancos de dados eletrônicos como BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e em revistas e sites, na língua portuguesa e inglesa. Foram selecionados aqueles artigos que apresentavam a temática de interesse e excluídos aqueles não condizentes com o estudo.

Visto isso, com base nos resumos dos artigos escolhidos, realizou-se uma leitura exploratória. Logo, houve uma leitura seletiva para adquirir um maior conhecimento sobre o tema abordado. Depois uma leitura analítica para estar a par das ideias dos autores. Por conseguinte, sucedeu-se uma leitura interpretativa, com o intuito de acarear as concepções apresentadas pelos autores.

O texto foi fundamentado de acordo com as concepções de autores como: Albuquerque (2009), Alves (1990), Bayer (1994), Bento (1997), Bompa (2002), Borges (2005), Coutinho (2009), Daolio (2002), Paes (1996) e Zaluar (1994).

DESENVOLVIMENTO

A atividade física coletiva no ambiente escolar pode ser considerada como uma disciplina muito importante para o desenvolvimento da coordenação motora, assim como para interação dos alunos. Hoje ela está sendo obrigatória na grade escolar. Por sua prática, os alunos além de exercerem uma atividade, podem descobrir o próprio corpo e realizar movimentos úteis ao equilíbrio e desenvolvimento de outros componentes curriculares de sua formação escolar. Assim, esse tipo de prática é visto como uma disciplina que oferece ao educando, métodos de construir conhecimentos a partir dos desafios motores que lhes são impostos.

As práticas corporais realizadas pelas atividades físicas favorecem os movimentos corporais, são formas de explorar o corpo e suas possibilidades, proporcionando a percepção corporal a partir dessa prática, contribuindo para a formação do indivíduo, valorizando seus conhecimentos, seus costumes, visando à promoção de atitudes de respeito e da igualdade social (NEIRA, 2008).

As Modalidades Esportivas Coletivas (MEC) podem ser entendidas como uma prática de atividades onde duas equipes irão disputar uma com a outra a chance de se sair melhor na prática, esse tipo de esporte faz com que os participantes se empenhem para sair melhor que a equipe adversária (GARGANTA, 1998). Tornou-se uma das mais importantes manifestações da cultura humana do movimento. Sustenta a colocação anterior o crescente número de praticantes desta modalidade esportiva, bem como, de consumidores passivos de marcas e espetáculos vinculados a este fenômeno cultural (BENTO, 1997).

Segundo Konzag (1991), na prática coletiva todos os participantes devem se empenhar no jogo para se sair bem nas disputas.

Segundo o autor Garganta (1998), o esporte coletivo proporciona situações imprevisíveis no decorrer das partidas. Com isso, as atividades a serem realizadas devem ser adaptadas aos alunos e as situações que podem

ocorrer, assim fortalecendo a aprendizagem construtiva na percepção esportiva dos alunos, mas adequando a metodologia de ensino e aprendizagem.

As atividades coletivas também podem ser vistas e entendidas como uma prática esportiva que ajuda na interação e desenvolvimento motor dos participantes que as praticam, além de ser uma forma para que os praticantes consigam se expressar.

Dentro das inúmeras modalidades que integram os esportes coletivos vale destacar dentro da cultura brasileira: o voleibol, o basquetebol, o handebol e o futebol (PAES, 1996).

Os benefícios dos esportes coletivos nas aulas de educação física

O aprendizado dos esportes coletivos na escola vem sendo, desde os anos 80, objeto de consideráveis discussões e debate dentre especialistas da Educação Física. As aulas de Educação Física com esportes coletivos podem propiciar aos estudantes, importantes conceitos, como a importância do trabalho em conjunto, a história dos esportes e o uso de técnicas de diversas formas (COUTINHO; SILVA, 2009).

Os esportes coletivos são um excelente meio para a formação de indivíduos, um imenso elemento cultural e de grande valia para a sociedade. Na grande parte dos locais onde essa prática esportiva se faz presente, principalmente nas instituições, o aprendizado está baseado em uma prática recheada de diferenças, ou seja, uma atividade com um fim ligado para coletividade e respeito as variedades (PAES, 2001).

Os esportes coletivos permitem ao aluno gozar do corpo e da mente, a fim de melhorar o seu desempenho acadêmico e em diversas áreas.

A contribuição da pedagogia do esporte permite ao aluno uma maior interação pessoal com os colegas de escola. (COUTINHO; SILVA, 2009).

Para Daolio (2002), o Modelo Pendular para o aprendizado do Esporte Coletivo, estrutura-se no processo de educação com ênfases cabíveis ao longo do processo, nos princípios operacionais, nas normas de ação e nos gestos técnicos. Este modelo procura também prosseguir na abordagem da dimensão simbólica da habilidade esportiva, atualmente refém de estudos biológicos ou biomecânicos ou, ainda, consequentes do modelo esportivo de alto rendimento.

Deste modo, a importância das aulas com esportes coletivos se dar pela capacidade de ensinar conceitos importantes, como técnicas de modalidades variadas e a importância do trabalho em equipe. Bem como, garantir as condições para que todos os alunos tenham acesso ao esporte e, ao praticá-lo, desenvolvam suas competências técnicas, além da habilidade de se relacionar em jogos coletivos, de solucionar situações-problema gradativamente mais complexas e o melhoramento da saúde.

Dificuldades encontradas na inclusão dos esportes coletivos

Há muitas discussões sobre as dificuldades com as quais os professores e alunos se deparam nas aulas de Educação Física na escola, principalmente no que diz respeito a inclusão de esportes coletivos. O desenvolvimento desse tema leva a uma reflexão sobre a visão dos alunos em relação à disciplina Educação Física e seus professores, sempre com a preocupação de entender

quais os principais obstáculos existentes nas aulas. Sabe-se então que, alguns dos principais desafios estão relacionados a: Auto exclusão dos alunos, desmotivação, falta de adaptação para portadores de necessidades especiais e falta de recursos para desenvolver as práticas coletivas.

Entende-se por atividade esportiva inclusiva toda e qualquer que, levando em consideração as potencialidades e as limitações físico-motoras, sensoriais e intelectuais dos seus praticantes, propicie a sua efetiva participação nas diversas atividades desportivas recreativas e, conseqüentemente, o desenvolvimento de todas as suas potencialidades. Evidências mostram que, numa perspectiva inclusiva para se desenvolver o mesmo com alunos, não é suficiente entender apenas suas características nos aspectos físicos, mas é necessário o entendimento de suas relações com os outros elementos com as atividades físicas ou desportivas e o sentido destas atividades para eles.

Cabe ao professor de Educação Física estimular e incentivar a participação, para que os alunos se relacionem cada vez melhor e atribuam valor a essa disciplina, criando a possibilidade de se tornarem indivíduos ativos e autônomos nos aspectos motor, cognitivo e sócio afetivo (ALBUQUERQUE et al., 2009).

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. São exemplares os programas alternativos paralelos à educação formal, de iniciação profissional e educação através do esporte e do trabalho, que surgiram a partir da década de 80, como oposição a socialização exercida pelo crime organizado em favelas (ZALUAR, 1994).

O esporte tem sido um expressivo auxiliador da política Brasileira no momento de mostrar uma imagem positiva do Brasil para o mundo. Desenvolver o indivíduo através de práticas esportivas é um método que vem dando certo em todo o país. Afinal, não é de hoje que se escuta mencionar sobre crianças e adolescentes que trocam suas experiências após participar de projetos sociais. A prática esportiva vai muito além das rivalidades dentro dos estádios e ginásios. Ao aliar esporte na rotina é possível permitir, que crianças e jovens se sintam participantes da sociedade, além possibilitar que eles desenvolvam habilidades fundamentais para o desenvolvimento físico, psicológico e para o processo educacional.

CONCLUSÃO

A atividade física está introduzida no ensino escolar e, assim como as outras disciplinas busca alcançar a melhoria por completa do aluno. Desse modo, é de extrema importância que o professor esteja presente para a conquista deste objetivo, pois normalmente é no decorrer dessas aulas, onde os alunos expõem suas inquietações, frustrações e alegrias. Sabendo disso, a mesma é vista por muitos alunos como válvula de escape dentro do ambiente escolar, já que através delas eles encontram um meio de esvaziar a tensão obtida em outras disciplinas.

As atividades coletivas devem ser praticadas e entendidas, portanto, como elemento fundamental da aprendizagem. Posto que, muitas vezes esses tipos de práticas são vistos como brincadeira ou diversão somente para passar as horas estipuladas das aulas de educação física na escola. Essa visão precisa ser mudada e reconhecida como uma modalidade de esporte que favorece o desenvolvimento dos alunos tanto na parte motora como psicossocial, além dos benefícios relacionados à saúde, a melhora da autoestima e humor. Pois, esse tipo de esporte integra alunos com diversas características físicas, culturais e emocionais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, IV. et al. Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não participação dos alunos: reflexões e sugestões. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires - Ano 14 - Nº 136 - Setembro 2009.

ALVES, R. **Estórias de quem gosta de ensinar**. 14ª. Edição. São Paulo. Cortez & Autores Associados, 1990.

BAYER, C. **O ensino dos desportos coletivos**. Paris: Vigot, 1994.

BENTO, A. **O ensino dos esportes coletivos na aula de educação física escolar**. Monografia de graduação. Unicamp. Campinas, 1997.

BOMPA, T.O. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2002.

BORGES, C.N.F. **Um só coração e uma só alma: as influências da ética romântica na intervenção educativa salesiana e o papel das atividades corporais**. 2005. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2005.

COUTINHO, N. F.; SILVA, S. A. P. S. Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 117-144, janeiro/março de 2009.

DAOLIO, J. **Cultura: Educação Física e futebol**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2002.

PAES, R. R. **Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Tese de doutorado. Unicamp. Campinas, 1996.

ZALUAR, A. **Cidadãos não vão ao paraíso: juventude e política social**. Rio de Janeiro: Escuta, 1994.